

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2020

Boletim nº 17

31 de julho de 2020

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2020

I- Introdução

A **Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza** programada para o período de **23 de março a 05 de junho de 2020** teve a data de encerramento alterada, no estado de São Paulo, para **24 de julho de 2020**. Tendo em vista que ainda não se atingiu a meta de cobertura vacinal nos grupos prioritários crianças, gestante, puérperas e adultos de 55 a 59 anos, decidiu-se por prorrogar a alimentação dos dados de doses aplicadas da vacina influenza no SI-PNI até **31 de agosto de 2020**, ficando desta forma em consonância com o Ministério da Saúde.

Este é o 22º evento nacional, pois a estratégia de vacinação contra a influenza foi incorporada ao PNI em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes na população ≥ 60 anos de idade, público alvo da campanha de vacinação naquele ano até 2009. Nos anos subsequentes foram incluídos novos grupos com o objetivo de causar impacto na morbimortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza.

De acordo com as recomendações da OMS, para a temporada de 2020 no hemisfério sul, a vacina influenza (fragmentada e inativada) utilizada é trivalente e tem a seguinte composição:

- A/Brisbane/02/2018 (H1N1)pdm09
- A/South Australia/34/2019 (H3N2)
- B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria)

Em 2020, a estratégia de vacinação ocorre em etapas devido à antecipação da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza e a disponibilidade da vacina influenza. Os grupos contemplados com a vacina conforme etapas de vacinação estão assim distribuídos:

- **1ª etapa iniciada em 23 de março:** população da faixa etária de 60 anos e mais, profissionais da saúde e das forças de segurança e salvamento.
- **2ª etapa a partir de 16 de abril:** pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, povos indígenas, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade, caminhoneiros, profissional do transporte coletivo e trabalhadores portuários.
- **3ª etapa a partir de 11 de maio:** em função de fatores técnicos, logístico, somados a sustentabilidade da estratégia de vacinação será executada em duas fases:
 - **1ª fase iniciada em 11/05:** incluídas as crianças de 6 meses a < 6 anos, gestantes, puérperas e pessoas com deficiência.
 - **2ª fase iniciada em 18/05:** professores, adultos de 55 a 59 anos.

O público alvo, portanto, no estado de São Paulo representamais de **17,7 milhões** de pessoas. A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários em 70% dos municípios do estado de São Paulo (homogeneidade).

Neste ano, para as pessoas com comorbidades ou outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência, privados de liberdade, funcionários do sistema prisional, professores, forças de segurança e salvamento, caminhoneiros, motoristas de transporte coletivo, portuários, será avaliado o número de doses aplicadas no período da campanha por não estar disponível o denominador.

II- Análise dos dados

Desde o dia 23 de março até 30 de julho de 2020, foram aplicadas **17.036.630 doses** da vacina influenza no estado de São Paulo. A distribuição das doses aplicadas podem ser observadas no Quadro 1.

Quadro 1- Doses aplicadas da vacina influenza segundo grupo prioritário, ESP. 2020.

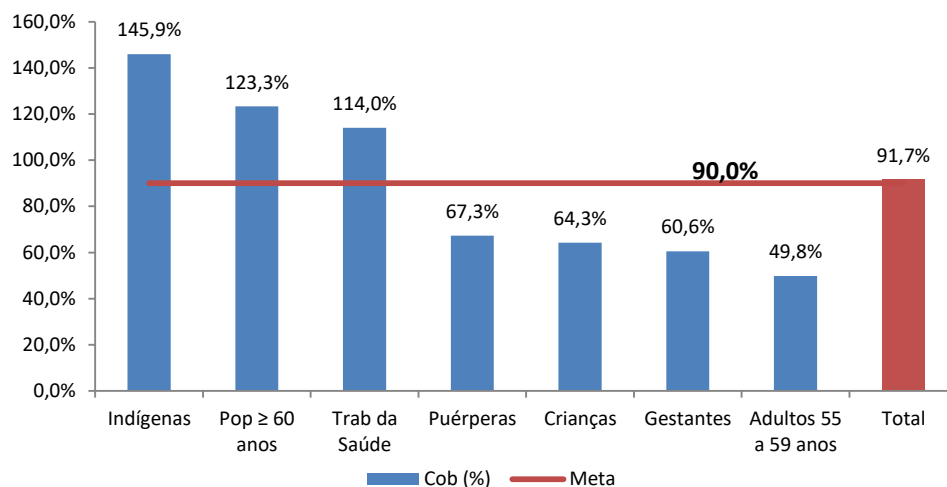
Grupos	Doses aplicadas	Cobertura (%)
Indígenas	7.163	145,9%
População ≥ 60 anos	5.970.499	123,3%
Trabalhador da saúde	1.548.015	114,0%
Puérpera	49.919	67,3%
Criança 6 meses a < 6 anos	1.960.971	64,3%
Gestante	273.228	60,6%
Adultos 55 a 59 anos	1.005.119	49,8%
Pessoas com deficiência	23.535	
População Privada de Liberdade	195.066	
Funcionários do Sistema Prisional	26.276	
Professores - Ensino Básico e Superior	313.404	
Forças de Segurança e Salvamento	175.895	
Caminhoneiros	148.002	
Motoristas de transporte coletivo	85.669	
Portuários	8.754	
Grupos com comorbidades	2.772.138	
Outros Grupos sem Comorbidades	2.472.977	
Total de doses aplicadas	17.036.630	

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

A cobertura vacinal dos grupos elegíveis para análise totaliza **91,7%**, com a correção nas doses aplicadas na população ≥ 60 anos houve redução na cobertura vacinal.

A adesão a Campanha de 2020 no estado de São Paulo está demonstrada abaixo.

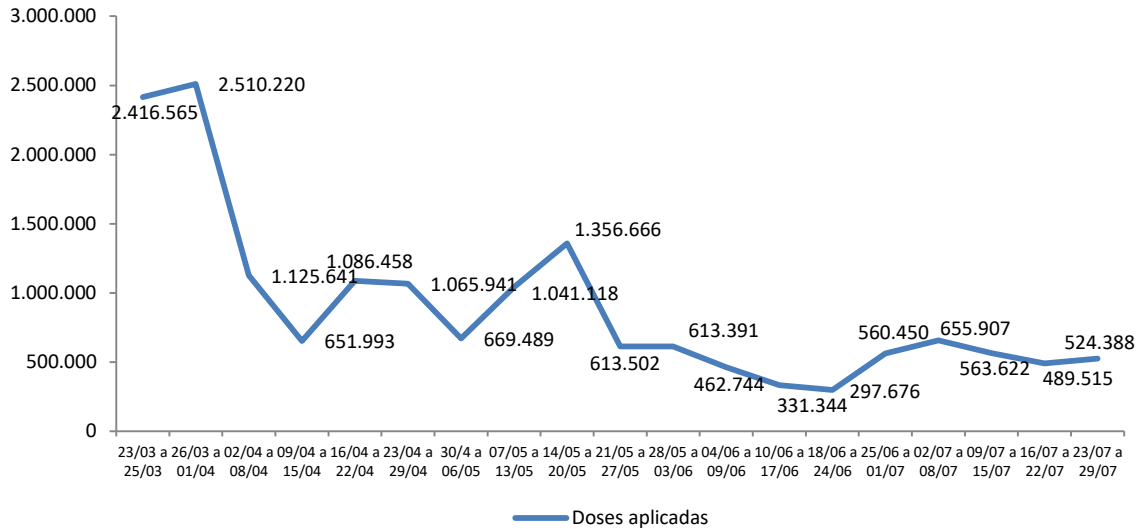
Gráfico1- Campanha de Vacinação contra a Influenza, cobertura vacinal por grupo prioritário, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

O total de doses aplicadas da vacina influenza no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 2. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **524.388** doses aplicadas nesta última semana, dessas **66,4%** foram em **outros grupos sem comorbidades**.

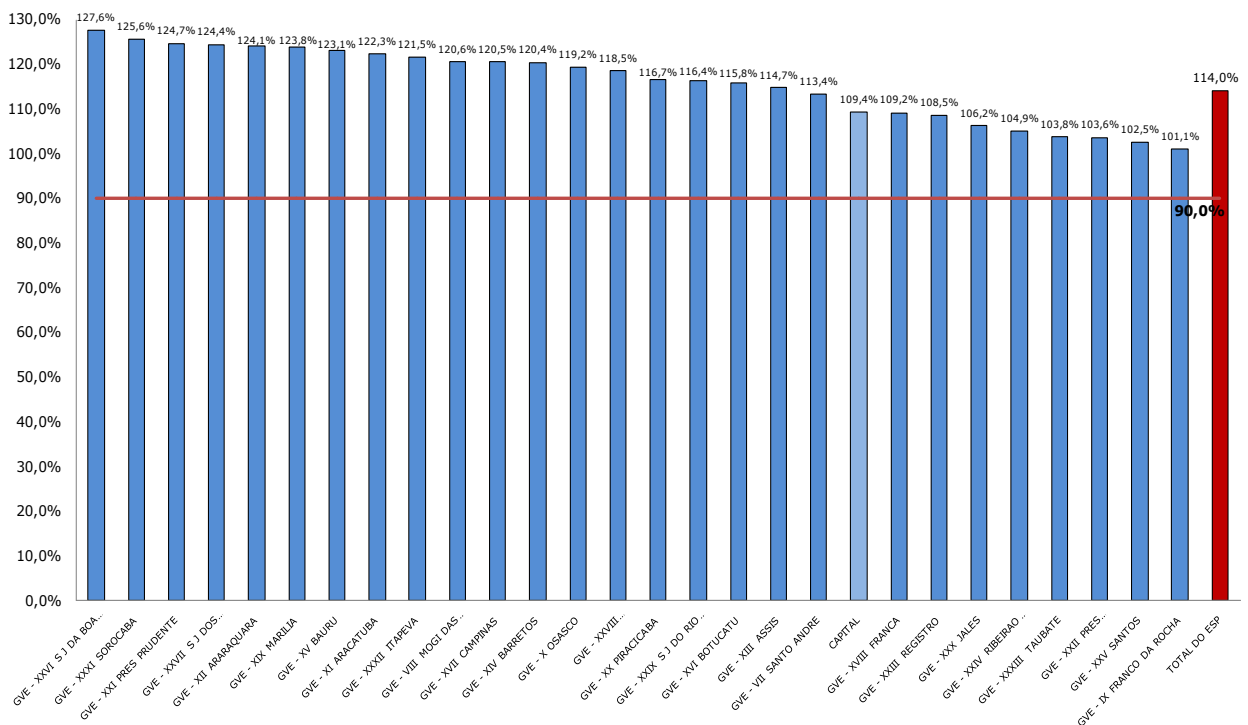
Gráfico 2- Total de doses aplicadas segundo semana da Campanha de Vacinação Contra a Influenza, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

O Gráfico 3 mostra que **todas** regionais (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a capital) ultrapassaram a meta de 90% de cobertura vacinal para o grupo de trabalhador da saúde. Chama atenção que 28 regionais ultrapassaram 100,0% de cobertura vacinal.

Gráfico 3- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de trabalhador da saúde por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Avaliando a distribuição espacial da cobertura vacinal (Figura 1), observa-se que **598** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 92,7%). Comparando com os dados provisórios acessados em 09/07, houve um incremento de **um (1)** município que atingiu a meta nesta semana e **6** municípios permanecem com cobertura abaixo de 50,0% (Quadro 2). Os motivos destas menores coberturas estão sendo investigados.

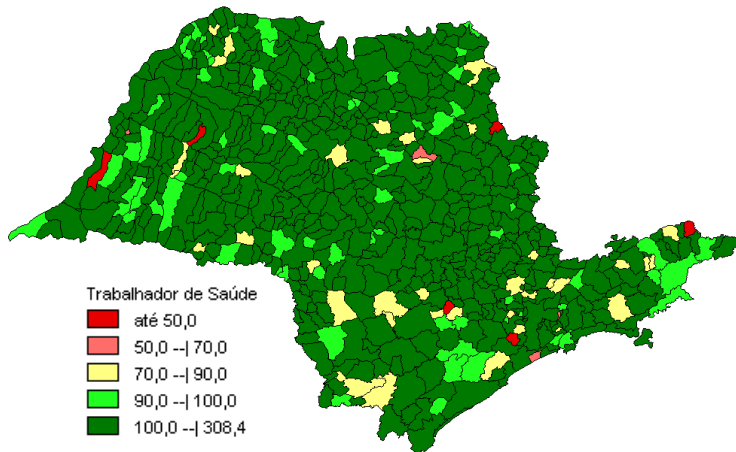


Figura 1- Distribuição espacial de cobertura vacinal do grupo de trabalhadores da saúde, ESP.2020.

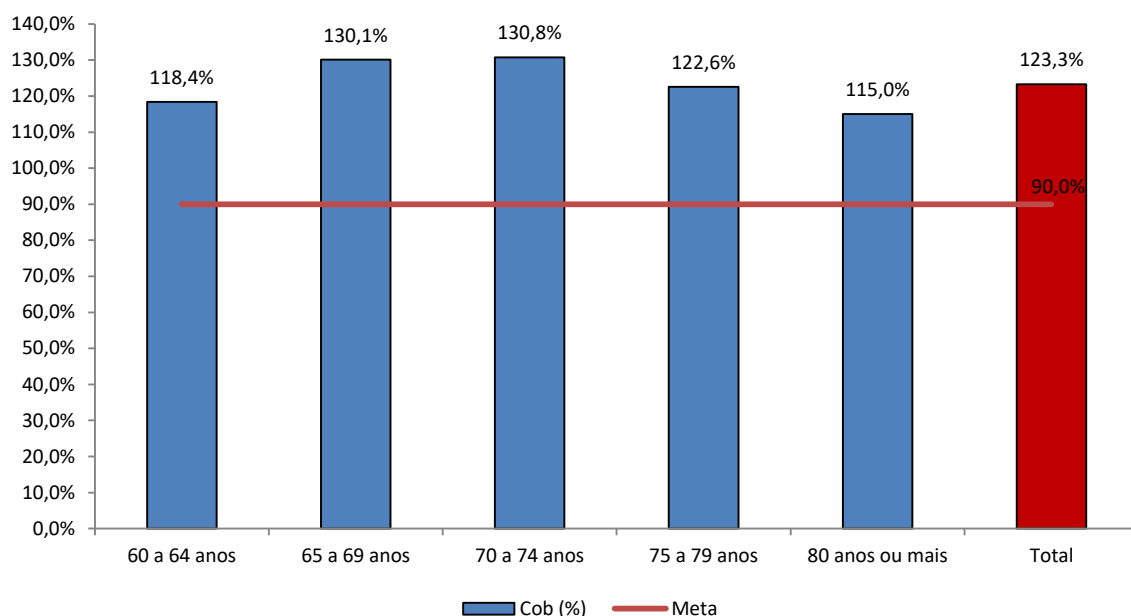
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Quadro 2- Cobertura da vacina influenza nos trabalhadores da saúde segundo número de municípios, ESP. 2020

Cobertura (%)	Trabalhador da saúde
	Nº de municípios
> 100%	526
90 a 100%	72
70 a 89%	37
50 a 69%	4
< 50%	6
Total	645

O Gráfico 4 mostra a cobertura vacinal na população com idade ≥ 60 anos por faixa etária no Estado, observa-se que a meta é ultrapassada em todas as faixas etárias. Este fato pode ser justificado porque o denominador disponibilizado pelo PNI é a população IBGE estimada para 2012, podendo estar subestimada, o que promove distorção no resultado para além de 100%, levando a considerar como adequada a cobertura vacinal.

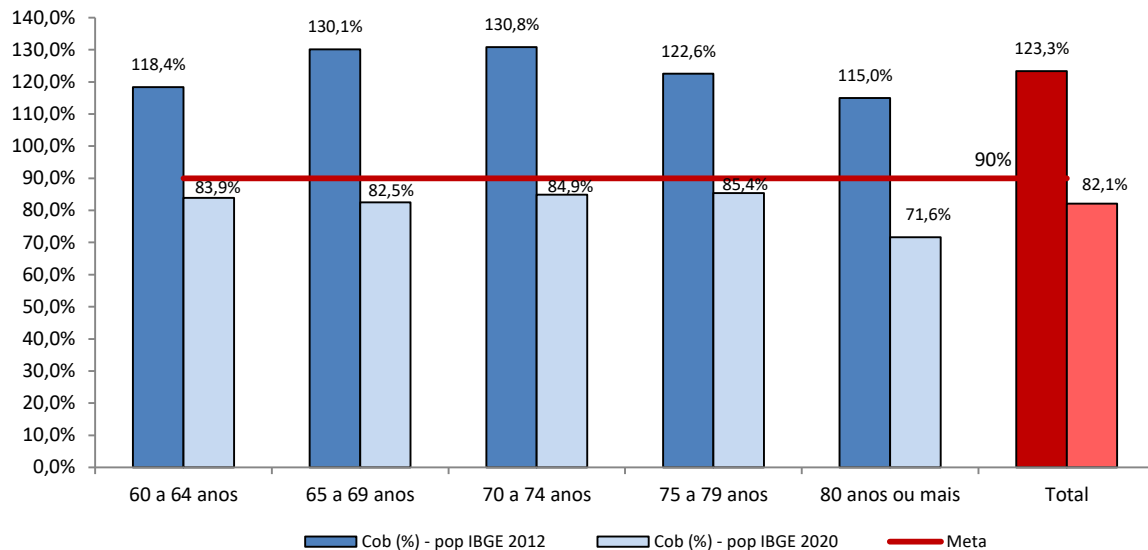
Gráfico 4- Cobertura da vacina influenza segundo grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos e faixa etária, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (*Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Avaliando-se a cobertura vacinal utilizando a estimativa populacional IBGE atualizada para 2020, observa-se que o estado não atinge a meta de cobertura para nenhuma faixa etária (Gráfico 5).

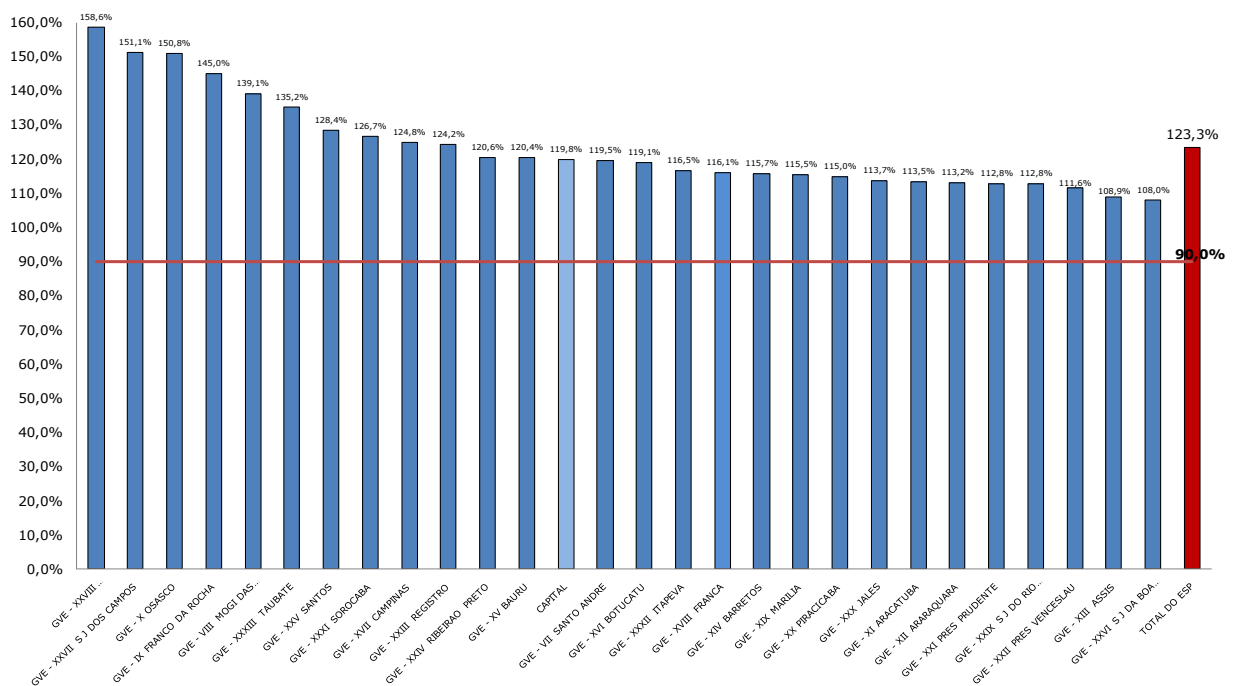
Gráfico 5- Comparativo de cobertura da vacina influenza segundo grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos, faixa etária e estimativa populacional IBGE 2012 e 2020, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (*Dado provisório acessado em 30/07/2020), estimativa populacional IBGE 2012 e 2020

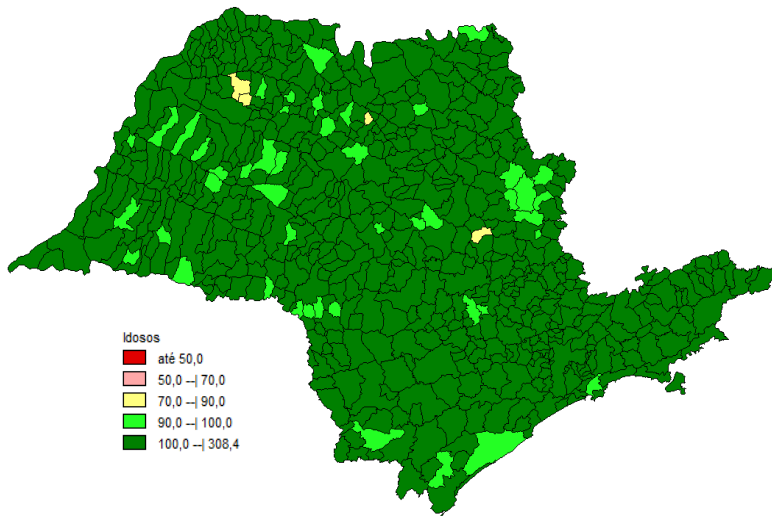
O Gráfico 6 mostra que das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) **todas** ultrapassaram a meta de 90% de cobertura vacinal para o grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos, estimativa populacional IBGE 2012. Chama atenção que no período analisado, todas as regionais ultrapassaram 100,0% de cobertura.

Gráfico 6- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020), estimativa populacional IBGE 2012

Avaliando a distribuição espacial da cobertura vacinal (Figura 2), observa-se que **641** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 99,4%), nenhum município está com cobertura abaixo de 50,0% e apenas **4** está com cobertura entre 70 a 89% (Quadro 3).



Quadro 3- Cobertura da vacina influenza nas pessoas ≥ 60 anos segundo número de municípios, ESP. 2020.

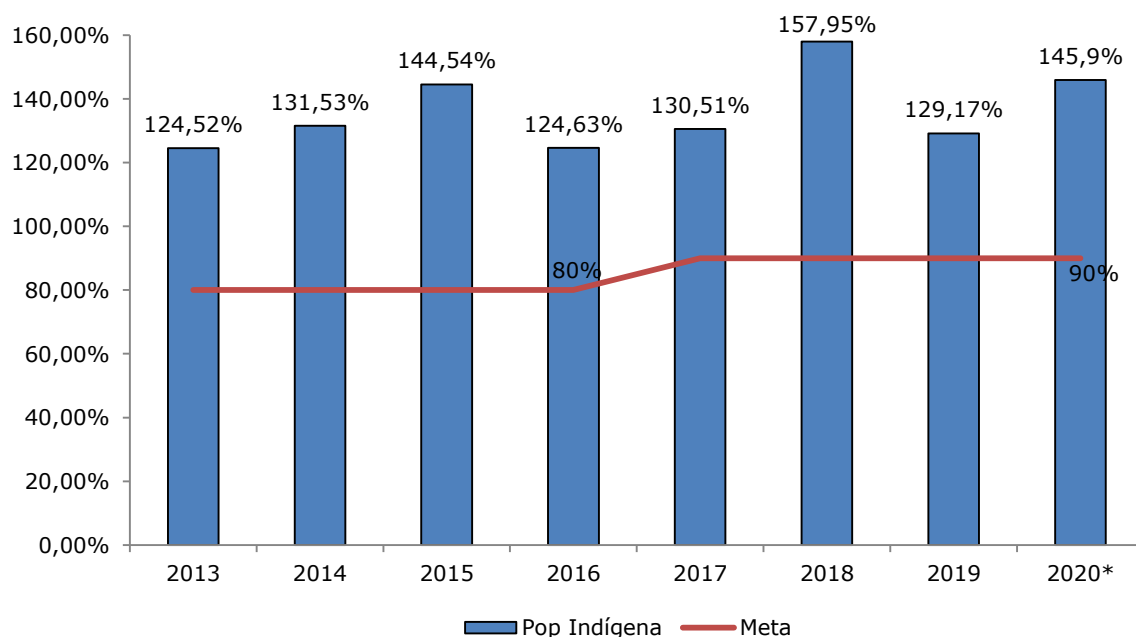
Cobertura (%)	População ≥ 60 anos
	Nº de municípios
> 100%	595
90 a 100%	46
70 a 89%	4
50 a 69%	0
< 50%	0
Total	645

Figura 2- Distribuição espacial de cobertura vacinal de pessoas com idade ≥ 60 anos, ESP.2020.

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

O Gráfico 7 mostra a série histórica de cobertura vacinal dos povos indígenas. Pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Este fato pode ser justificado porque além de ser um grupo populacional pequeno no Estado, possui uma característica migratória entre a população aldeada e entre os Estados. Outro fato a ser citado é que a Capital possui um grupo indígena residente numa comunidade que está incluído no numerador e não no denominador. Em 2020, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 145,9%.

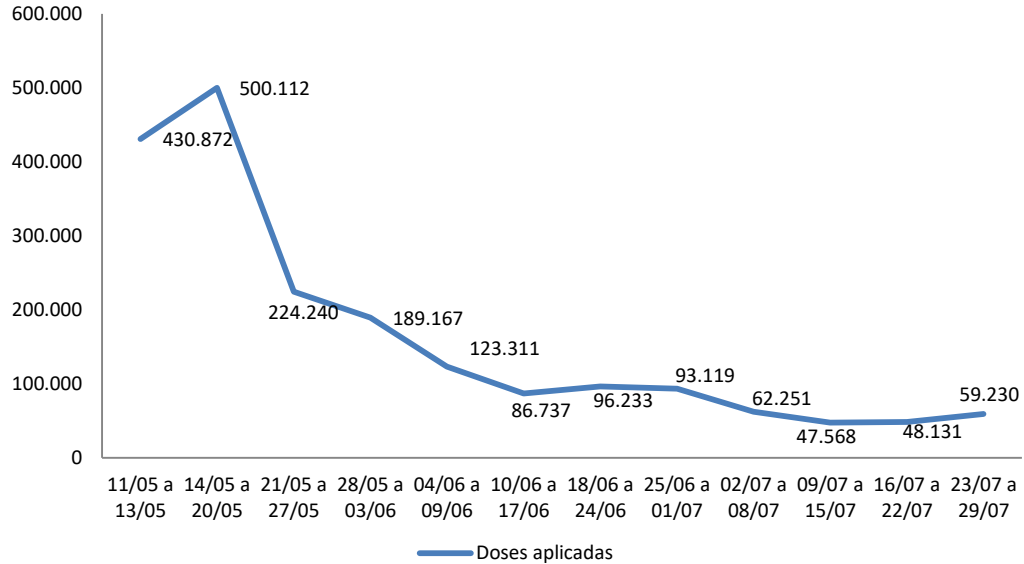
Gráfico 7- Série histórica da cobertura vacinal nos povos indígenas, ESP. 2013 a 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

O número doses aplicadas nas crianças de 6 meses a menores de 6 anos da vacina influenza no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 8. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **59.230** doses aplicadas nesta última semana.

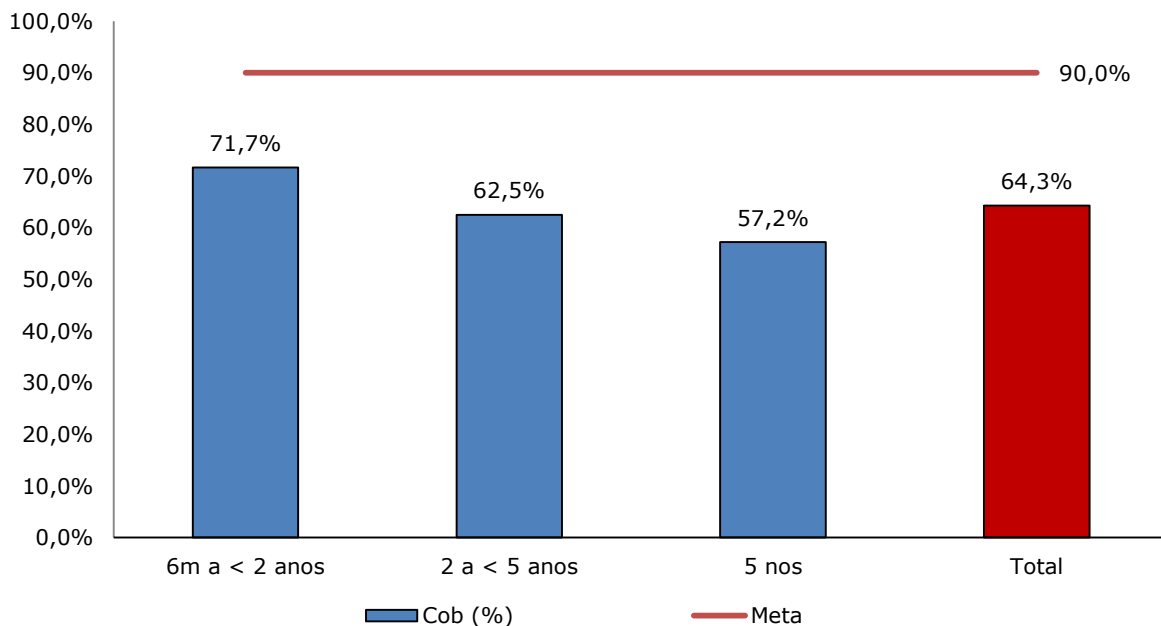
Gráfico 8- Doses aplicadas da vacina influenza nas crianças de 6 meses a menores de 6 anos segundo semana, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

O Gráfico 9 mostra a cobertura vacinal na população de 6 meses a menor de 6 anos por faixa etária no Estado, observa-se que a meta não é atingida em todas as faixas etárias, com melhor adesão para as crianças de 6 meses a menores de 2 anos.

Gráfico 9- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6 meses a < 6 anos segundo faixa etária, ESP. 2020.

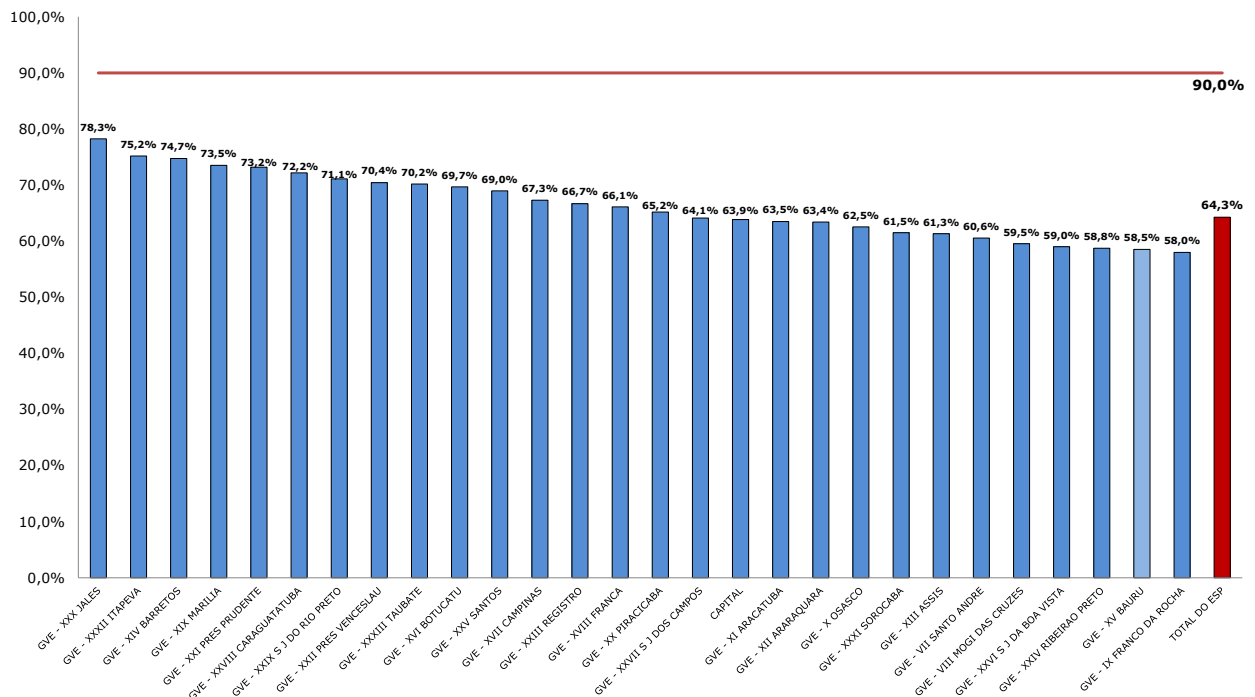


Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Obs: o denominador é composto de dados do SINASC e IBGE

Considerando que a meta acumulada para o período é 90%, das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) nenhuma alcançou o preconizado para as crianças de seis meses a menores de seis anos (Gráfico 10).

Gráfico 10- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de crianças de 6 meses e < 6 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 3), observa-se que apenas **137** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 21,2%). Dos 645 municípios **3** está com cobertura entre **20% e 29%** e **12** variou entre **30% e 39%** (Quadro4). Os motivos destas menores coberturas estão sendo investigados.

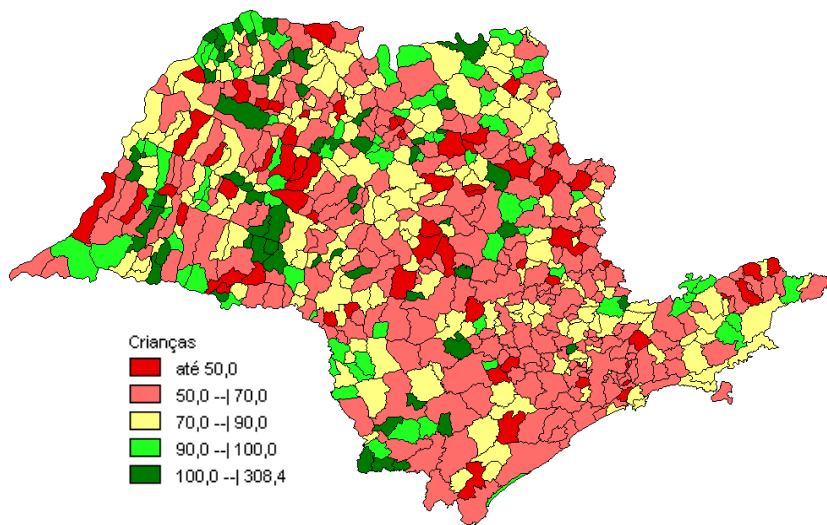


Figura 3- Distribuição espacial de cobertura vacinal de crianças de 6 meses a < 6 anos, ESP.2020.

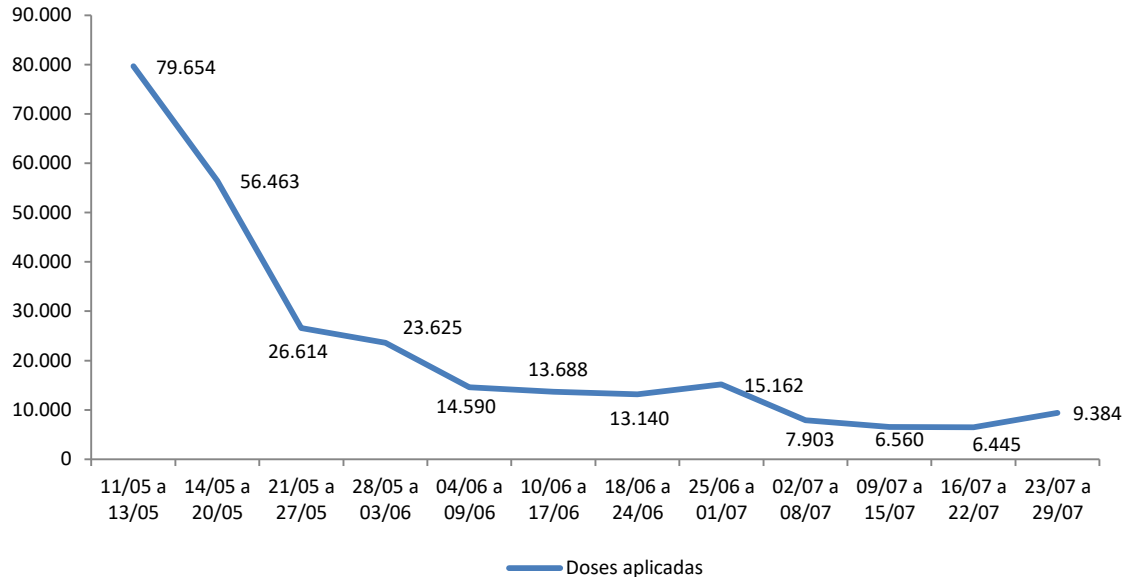
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Quadro 4- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6m a < 6 anos segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Crianças Nº de municípios
> 100%	61
90 a 100%	76
80 a 89%	83
70 a 79%	116
60 a 69%	151
50 a 59%	95
40 a 49%	48
30 a 39%	12
20 a 29%	3
10 a 19%	0
1 a 9%	0
0%	0
Total	645

No Gráfico 11 pode ser observado o número doses aplicadas da vacina influenza no estado de São Paulo por semana nas gestantes. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **9.384** doses aplicadas nesta última semana.

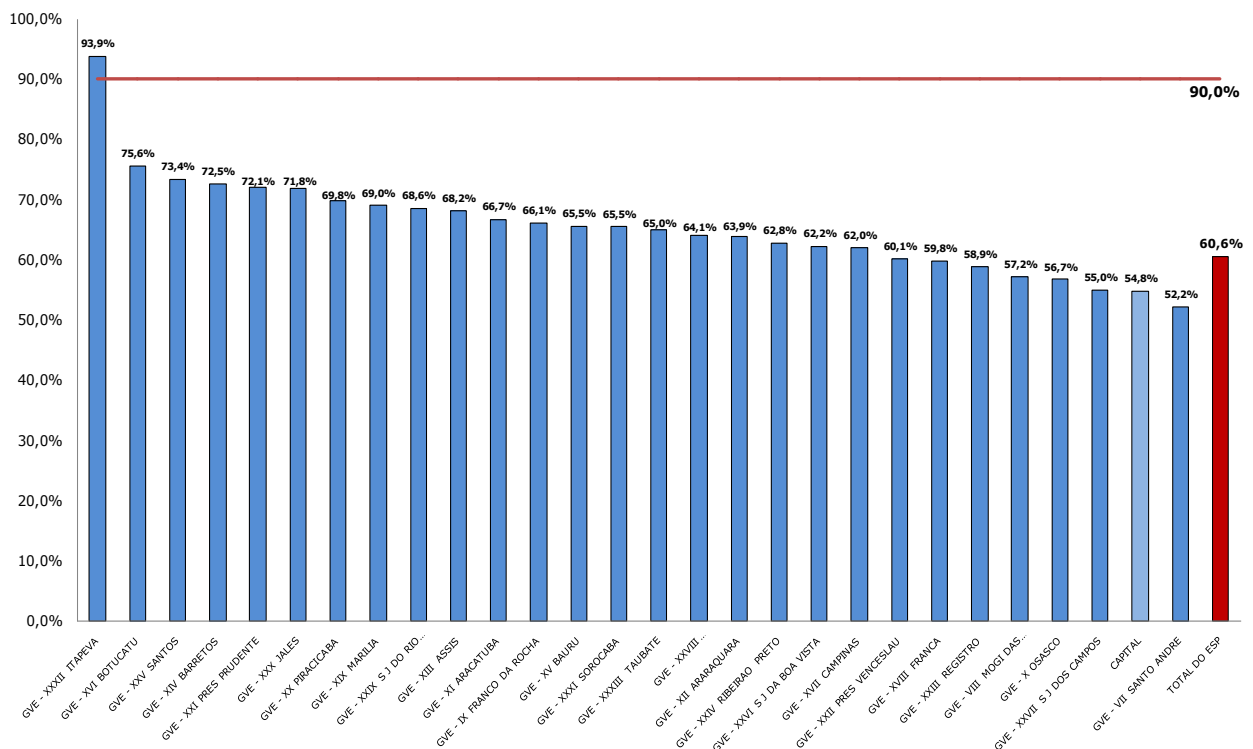
Gráfico 11- Doses aplicadas da vacina influenza nas gestantes segundo semana, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Considerando que a meta acumulada para o período é 90%, apenas uma das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) alcançou o preconizado no grupo de gestante (Gráfico 12).

Gráfico 12- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de gestante por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 4), observa-se que **190** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 29,5%). Dos 645 municípios **um (1)** a cobertura vacinal entre **1,0% e 9,0%** e **um (1)** município a cobertura variou entre **10% a 19%** (Quadro 5). Os motivos destas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

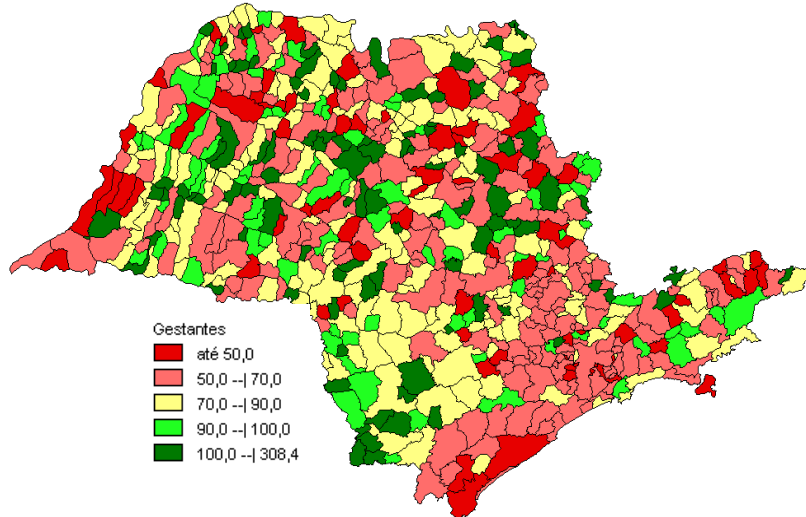


Figura 4- Distribuição espacial de cobertura vacinal em gestantes, ESP.2020.

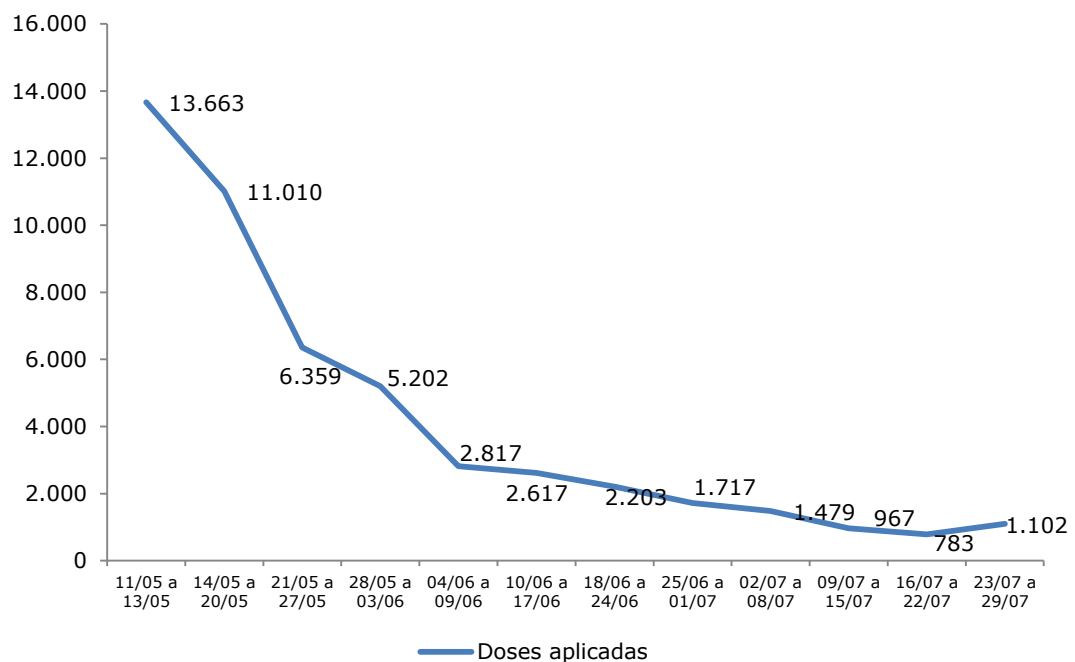
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Quadro 5- Cobertura da vacina influenza nas gestantes segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Gestantes N° de municípios
> 100%	101
90 a 100%	89
80 a 89%	77
70 a 79%	95
60 a 69%	106
50 a 59%	102
40 a 49%	51
30 a 39%	19
20 a 29%	3
10 a 19%	1
1 a 9%	1
0%	0
Total	645

O número doses aplicadas da vacina influenza nas puérperas no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 13. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **1.102** doses aplicadas nesta última semana.

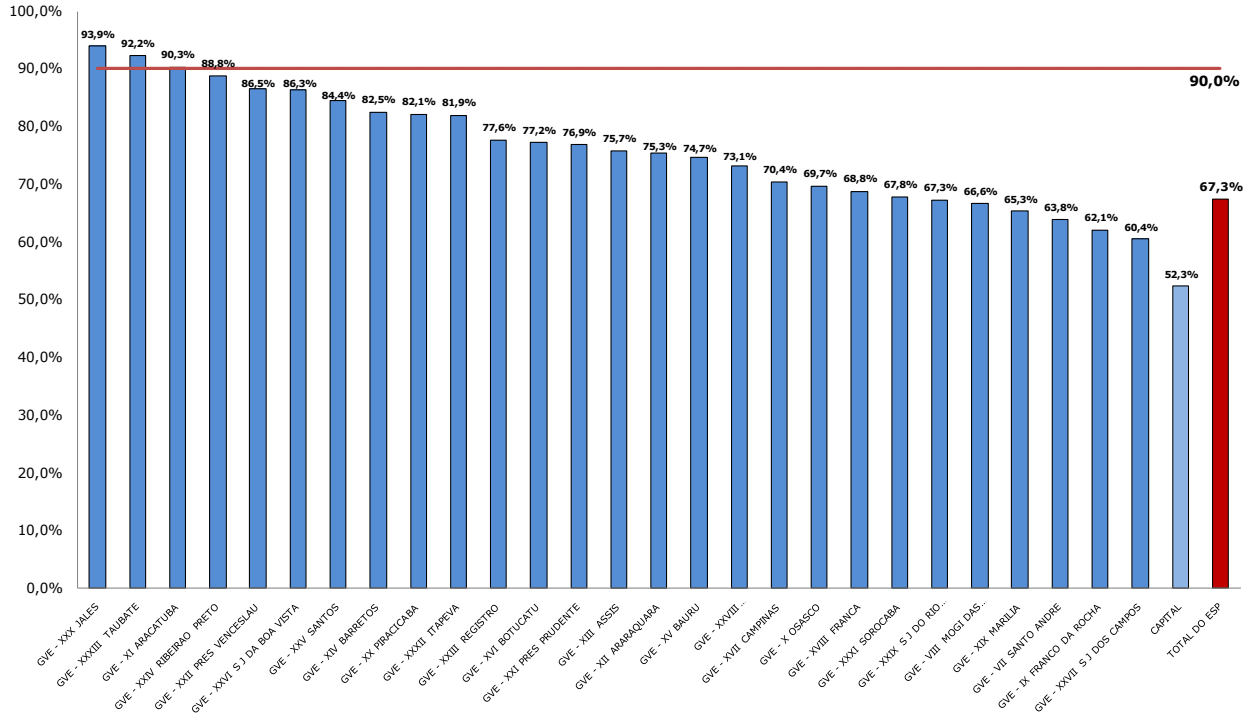
Gráfico 13- Doses aplicadas da vacina influenza nas puérperas segundo semana, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Considerando que a meta acumulada para o período é 90%, **três** das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) alcançou a meta preconizada no grupo de puérpera (Gráfico 14).

Gráfico 14- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de puérperas por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 5), observa-se que **292** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 44,3%). Dos 645 municípios **7** permanecem com cobertura de **0,0%** e **3** municípios a cobertura variou entre **10% e 19%** (Quadro 6). Os motivos destas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

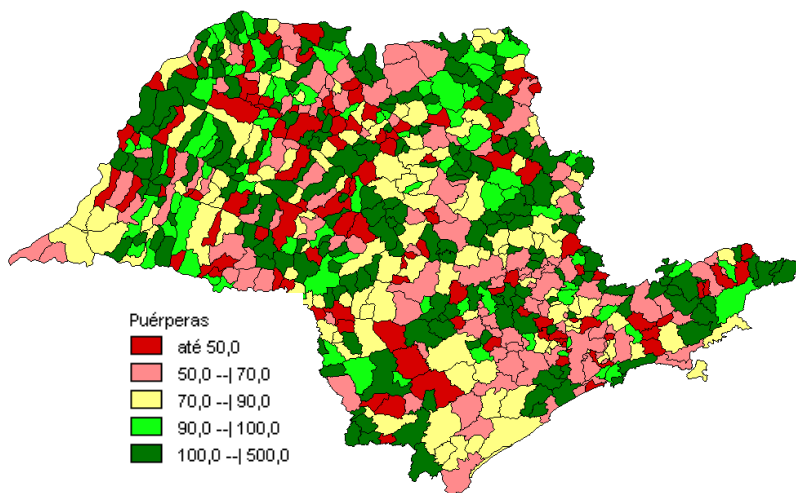


Figura 5- Distribuição espacial de cobertura vacinal de puérperas, ESP.2020.

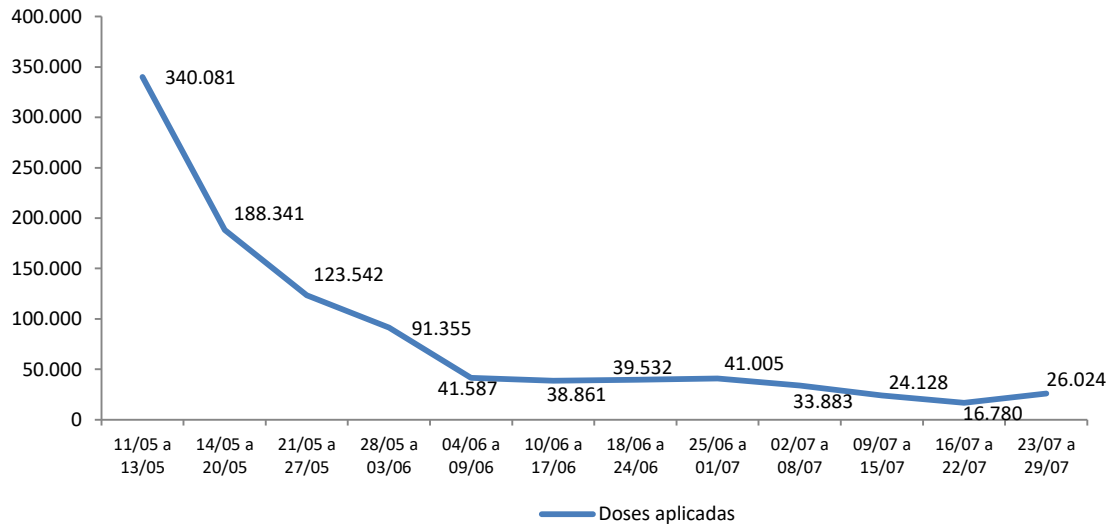
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Quadro 6- Cobertura da vacina influenza nas puérperas segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Puérperas N° de municípios
> 100%	207
90 a 100%	85
80 a 89%	63
70 a 79%	63
60 a 69%	73
50 a 59%	57
40 a 49%	49
30 a 39%	23
20 a 29%	15
10 a 19%	3
1 a 9%	0
0%	7
Total	645

No Gráfico15 pode ser observado o número doses aplicadas nos adultos de 55 a 59 anos da vacina influenza no estado de São Paulo por semana. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **26.024** doses aplicadas nesta última semana.

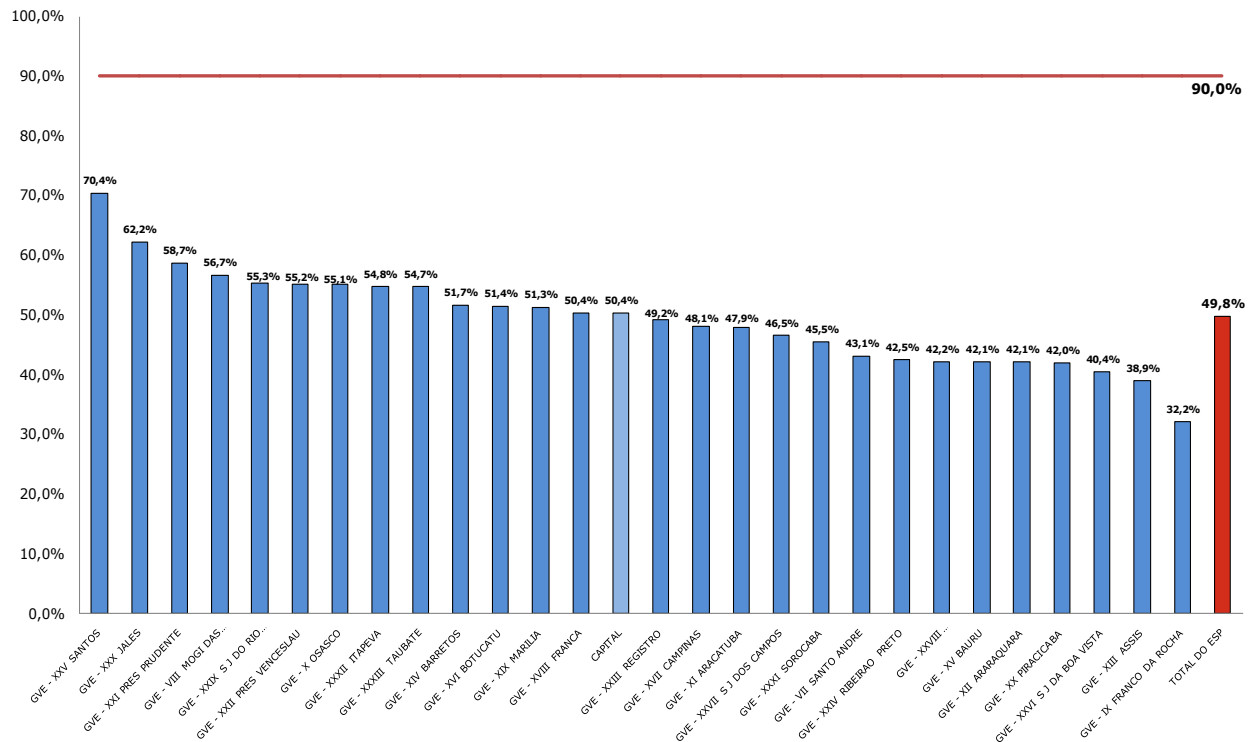
Gráfico 15- Doses aplicadas da vacina influenza nos adultos de 55 a 59 anos segundo semana, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

O Gráfico 16 mostra que das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) **nenhuma** alcançou o preconizado para o período de 90% para os adultos de 55 a 59 anos.

Gráfico 16- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de Adultos de 55 a 59 anos por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 6), observa-se que apenas **84** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 13,0%). Dos 645 municípios **4 a** cobertura variou entre **1,0% e 9,0%** e **14** municípios a cobertura vacinal variou entre **10% e 19%** (Quadro 7). Os motivos destas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

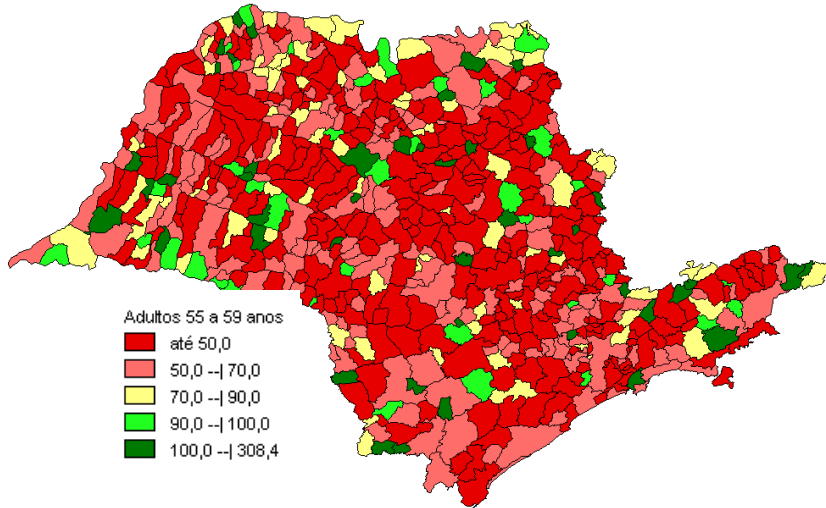


Figura 6- Distribuição espacial de cobertura vacinal em adultos de 55 a 59 anos, ESP.2020.

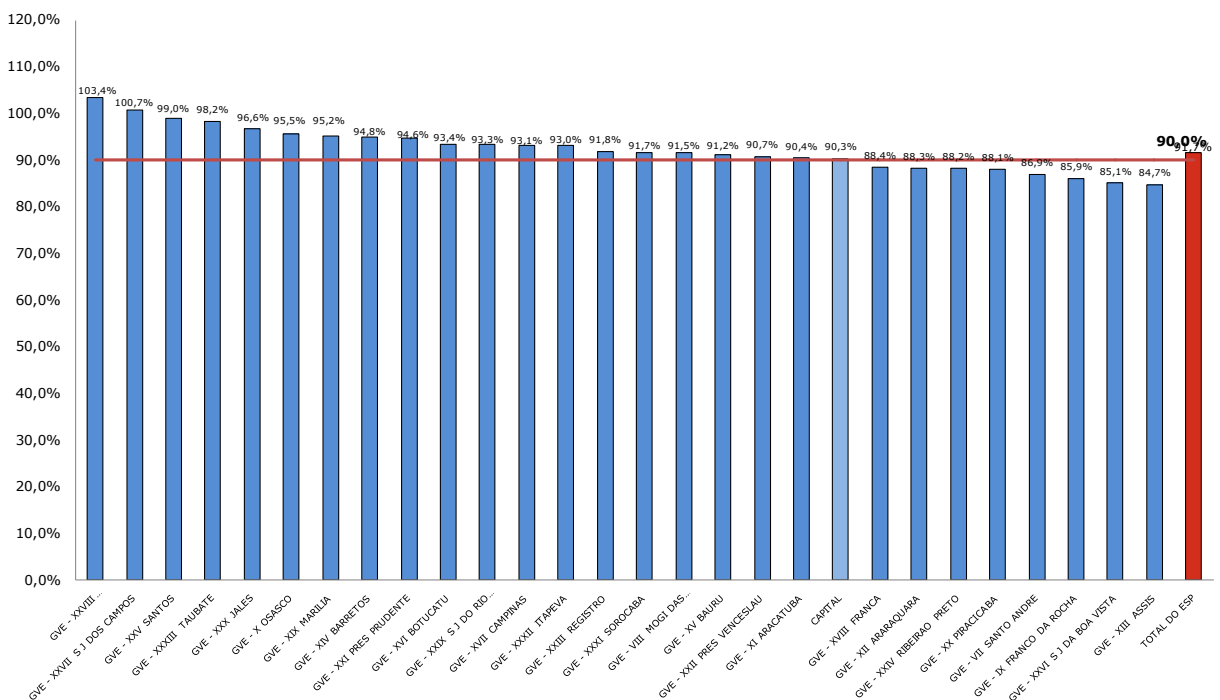
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Quadro 7- Cobertura da vacina influenza nos adultos de 55 a 59 anos segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Adultos 55 a 59 N° de municípios
> 100%	45
90 a 100%	39
80 a 89%	32
70 a 79%	47
60 a 69%	59
50 a 59%	124
40 a 49%	135
30 a 39%	93
20 a 29%	53
10 a 19%	14
1 a 9%	4
0%	0
Total	645

O Gráfico 17 mostra que no total geral, que é a soma de doses do grupo de crianças, trabalhador da saúde, gestantes, puérperas, indígenas, adultos de 5 a 59 anos e pessoas ≥ 60 anos, o Estado ultrapassou a meta de cobertura vacinas. Das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) **20** alcançaram o ultrapassaram o preconizado para o período de 90%.

Gráfico 17- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal total por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 7), observa-se que apenas **426** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 66,0%). Dos 645 municípios **nenhum** a cobertura está abaixo de 50,0% (Quadro 8). Tal fato pode ser justificado devido as altas coberturas para os grupos trabalhadores da saúde, pessoas ≥ 60 anos e indígenas.

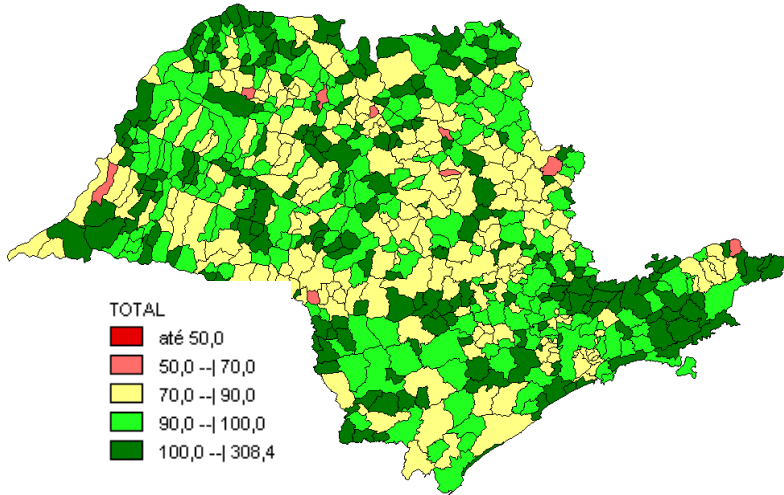


Figura 7- Distribuição espacial de cobertura vacinal total, ESP.2020.

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

A homogeneidade de cobertura vacinal no estado de São Paulo foi calculada levando-se em consideração o número de municípios que atingiram a meta de cobertura acumulada para o período (90,0%) e pode ser observada no Quadro 9.

Quadro 9- Homogeneidade de cobertura vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza, ESP. 2020.

Quadro 8- Cobertura da vacina total segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Total Nº de municípios
> 100%	212
90 a 100%	214
80 a 89%	159
70 a 79%	51
60 a 69%	7
50 a 59%	2
40 a 49%	0
30 a 39%	0
20 a 29%	0
10 a 19%	0
1 a 9%	0
0%	0
Total	645

GVE	Número de municípios	Trabalhador da saúde		População ≥ 60 anos		Crianças		Gestantes		Puérperas		Adultos 55 a 59 anos		Todos grupos	
		Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.		
CAPITAL	1	1	100,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
GVE-VII SANTO ANDRE	7	6	85,7%	7	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%
GVE-VIII MOGI DAS CRUZES	11	10	90,9%	11	100,0%	0	0,0%	1	9,1%	1	9,1%	0	0,0%	8	72,7%
GVE-IX FRANCO DA ROCHA	5	4	80,0%	5	100,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	40,0%
GVE-X OSASCO	15	12	80,0%	15	100,0%	1	6,7%	1	6,7%	6	40,0%	2	13,3%	8	53,3%
GVE-XI ARACATUBA	40	39	97,5%	39	97,5%	6	15,0%	14	35,0%	21	52,5%	3	7,5%	25	62,5%
GVE-XII ARARAQUARA	24	21	87,5%	24	100,0%	4	16,7%	7	29,2%	8	33,3%	4	16,7%	9	37,5%
GVE-XIII ASSIS	25	22	88,0%	25	100,0%	5	20,0%	8	32,0%	11	44,0%	5	20,0%	10	40,0%
GVE-XIV BARRITOS	18	18	100,0%	18	100,0%	10	55,6%	9	50,0%	12	66,7%	3	16,7%	15	83,3%
GVE-XV BAURU	38	38	100,0%	38	100,0%	3	7,9%	12	31,6%	20	52,6%	1	2,6%	25	65,8%
GVE-XVI BOTUCATU	30	29	96,7%	29	96,7%	8	26,7%	11	36,7%	12	40,0%	1	3,3%	21	70,0%
GVE-XVII CAMPINAS	42	38	90,5%	42	100,0%	3	7,1%	5	11,9%	17	40,5%	3	7,1%	33	78,6%
GVE-XVIII FRANCA	22	21	95,5%	22	100,0%	6	27,3%	6	27,3%	14	63,6%	5	22,7%	18	81,8%
GVE-XIX MARILIA	37	34	91,9%	37	100,0%	12	32,4%	16	43,2%	12	32,4%	4	10,8%	29	78,4%
GVE-XX PIRACICABA	26	26	100,0%	25	96,2%	5	19,2%	10	38,5%	15	57,7%	5	19,2%	15	57,7%
GVE-XXI PRESIDENTE PRUDENTE	24	24	100,0%	24	100,0%	9	37,5%	8	33,3%	16	66,7%	6	25,0%	17	70,8%
GVE-XXII PRESIDENTE VENCESLAU	21	19	90,5%	21	100,0%	8	38,1%	7	33,3%	9	42,9%	4	19,0%	14	66,7%
GVE-XXIII REGISTRO	15	13	86,7%	15	100,0%	1	6,7%	0	0,0%	4	26,7%	0	0,0%	9	60,0%
GVE-XXIV RIBEIRAO PRETO	26	22	84,6%	26	100,0%	4	15,4%	5	19,2%	11	42,3%	3	11,5%	12	46,2%
GVE-XXV SANTOS	9	8	88,9%	9	100,0%	0	0,0%	1	11,1%	5	55,6%	1	11,1%	7	77,8%
GVE-XXVI SAO JOAO DA BOA VISTA	20	20	100,0%	20	100,0%	1	5,0%	9	45,0%	11	55,0%	3	15,0%	9	45,0%
GVE-XXVII SAO JOSE DOS CAMPOS	8	7	87,5%	8	100,0%	1	12,5%	3	37,5%	2	25,0%	2	25,0%	8	100,0%
GVE-XXVIII CARAGUATATUBA	4	4	100,0%	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
GVE-XXIX SAO JOSE DO RIO PRETO	67	67	100,0%	66	98,5%	13	19,4%	20	29,9%	26	38,8%	6	9,0%	39	58,2%
GVE-XXX JALES	35	32	91,4%	35	100,0%	19	54,3%	14	40,0%	24	68,6%	8	22,9%	32	91,4%
GVE-XXXI SOROCABA	33	27	81,8%	33	100,0%	3	9,1%	4	12,1%	10	30,3%	3	9,1%	23	69,7%
GVE-XXXII ITAPEVA	15	14	93,3%	15	100,0%	9	60,0%	13	86,7%	8	53,3%	5	33,3%	13	86,7%
GVE-XXXIII TAUBATE	27	22	81,5%	27	100,0%	6	22,2%	5	18,5%	17	63,0%	7	25,9%	19	70,4%
Total do ESP	645	598	92,7%	641	99,4%	137	21,2%	190	29,5%	292	45,3%	84	13,0%	426	66,0%

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Analisando as doses aplicadas da vacina influenza em pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (Quadro 10), a maior demanda (49,0%) é de pessoas com doença respiratória, seguida das pessoas com doença cardíaca crônica (21,5%).

Quadro 10- Doses aplicadas da vacina influenza nas pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, ESP. 2020.

Grupos	Doses	%
Doença respiratória crônica	1.358.501	49,0%
Doença cardíaca crônica	595.266	21,5%
Diabetes	364.920	13,2%
Imunossupressão	155.731	5,6%
Doença neurológica crônica	108.976	3,9%
Obesos	68.749	2,5%
Doença renal crônica	56.144	2,0%
Doença hepática crônica	29.875	1,1%
Trissomias	23.141	0,8%
Transplantados	10.834	0,4%
Total	2.772.138	100,0%

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 30/07/2020)

Durante o período da Campanha foram distribuídas **18.314.500** doses da vacina influenza para as 27 GVE e para capital. O recebimento das vacinas Contra Influenza liberadas pelo PNI foi por meio de grades semanais e, algumas vezes, de forma fracionada em duas ou três entregas, o que gerou um esforço dos profissionais do Centro de Distribuição e Logística (CDL) Prof^o Edmundo Juarez na elaboração de cronograma de doses a serem distribuídas para às regionais estaduais, e toda logística de distribuição onde mantém os imunobiológicos preservados e seguros em seu transporte, armazenamento e manuseio.

Divisão de Imunização/CVE/CCD
São Paulo, 31 de julho de 2020.